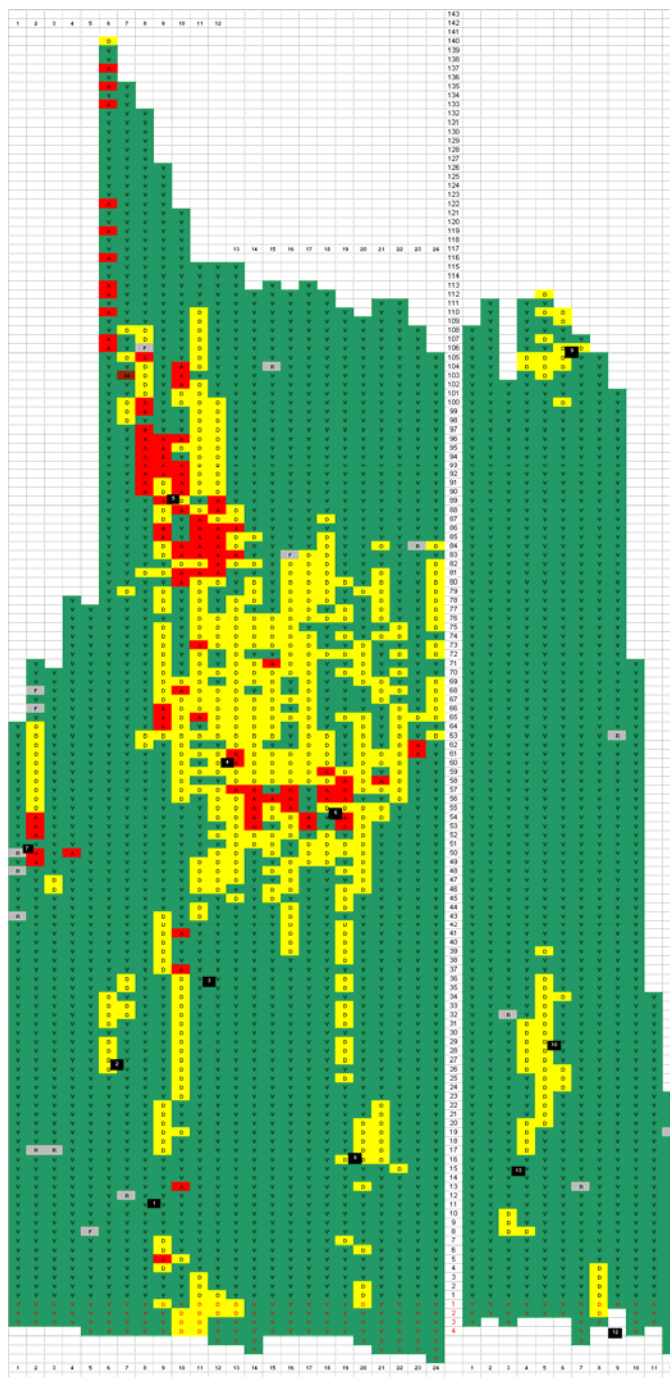
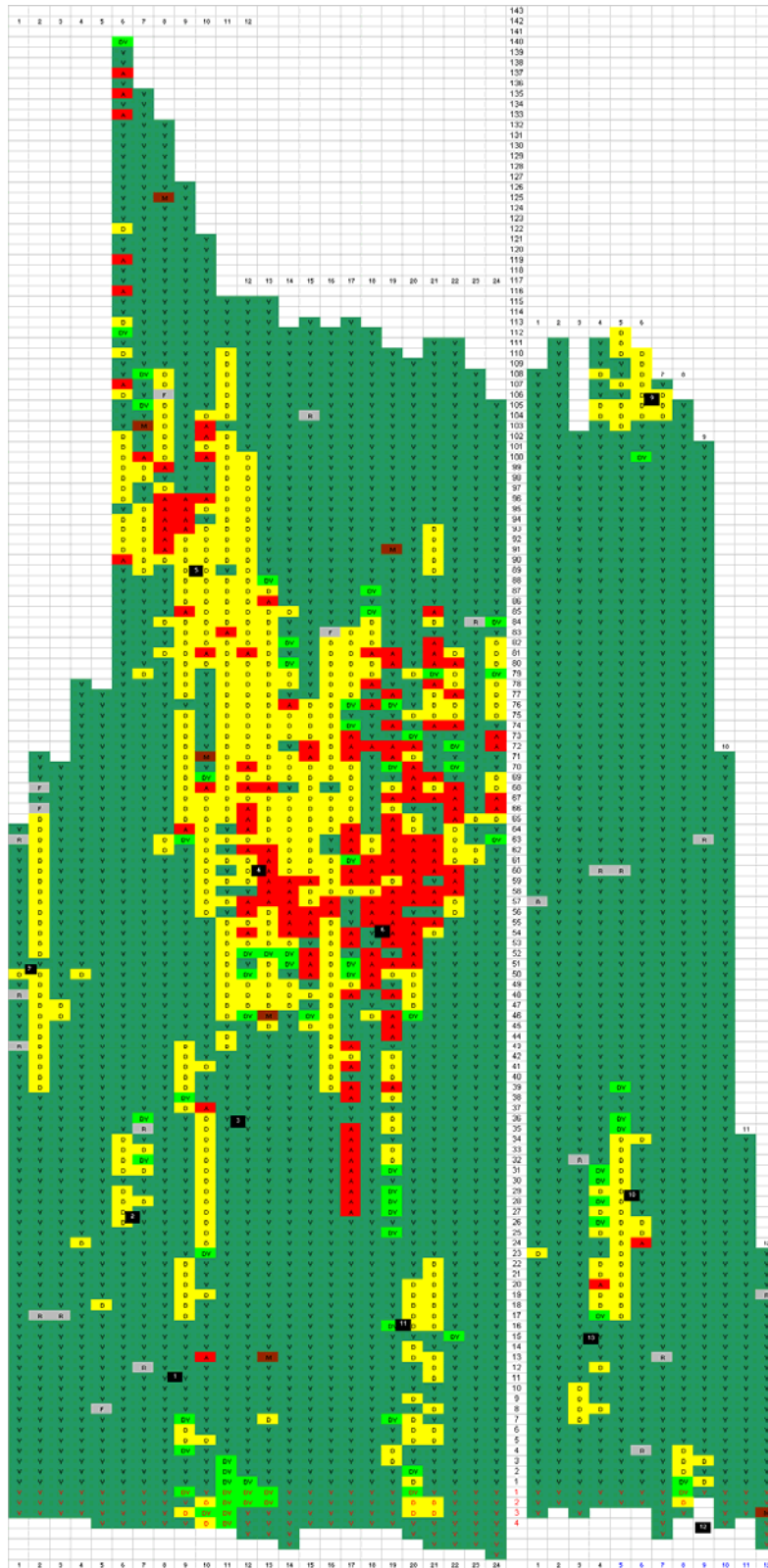


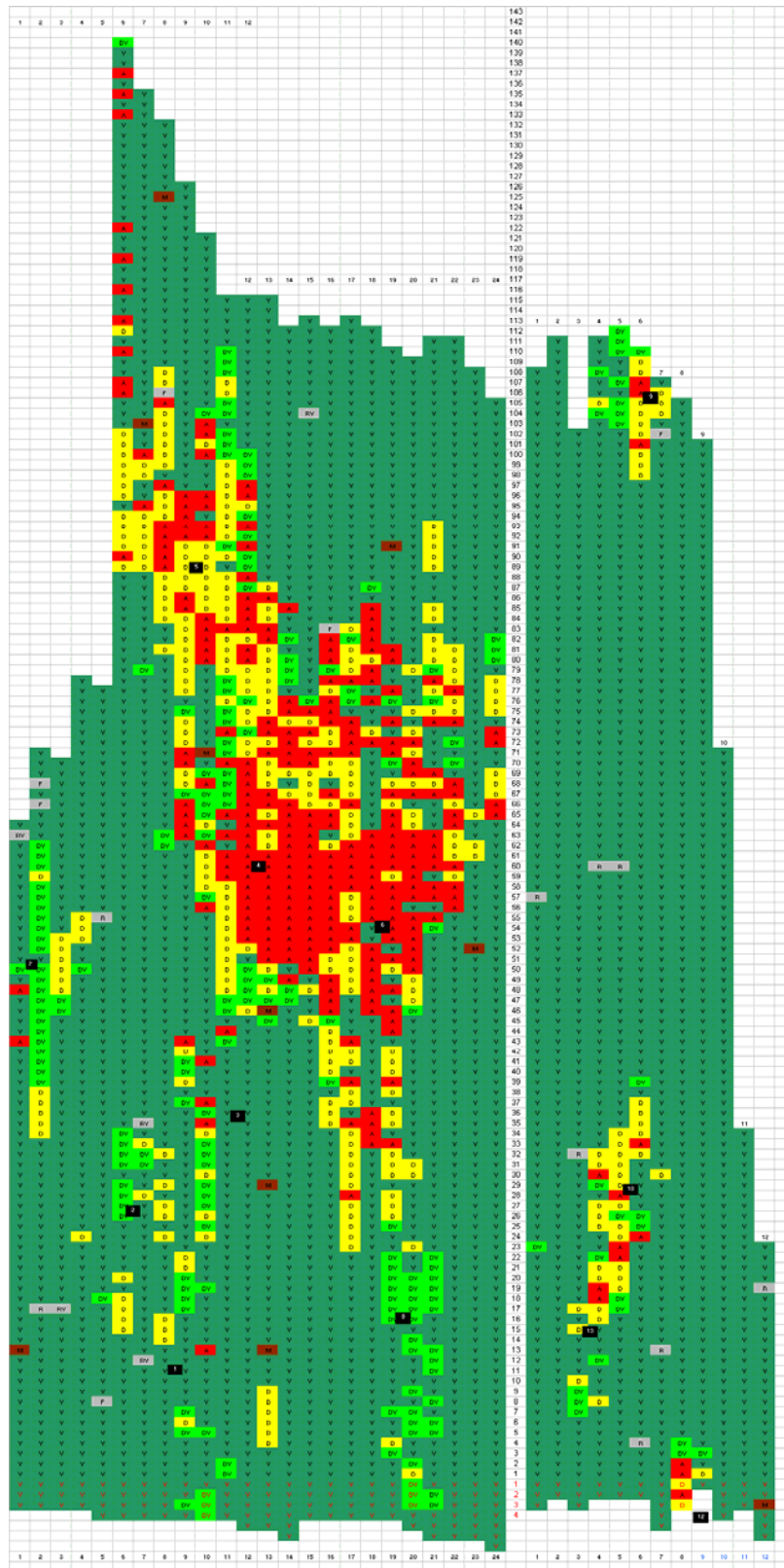
Anexo 8: Terceira avaliação em 18 de novembro de 2004.



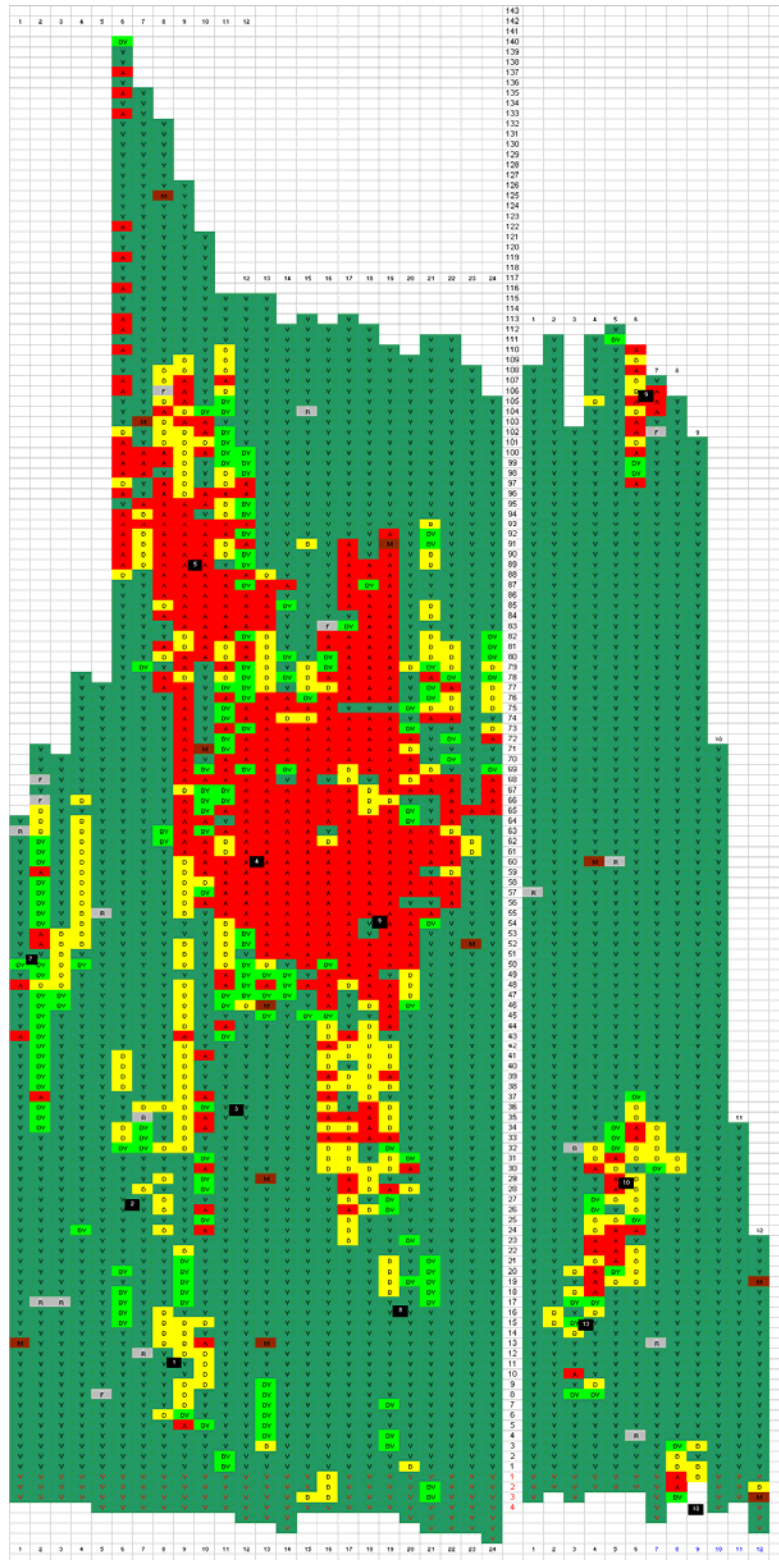
Anexo 9: Quarta avaliação em 02 de dezembro de 2004.



Anexo 10: Quinta avaliação em 17 de dezembro de 2004.



Anexo 11: Sexta avaliação em 30 de dezembro de 2004.



Muitas são as instruções morais que advém da visão de uma colônia de formigas; com algumas das quais talvez não seja irrelevante encerrar esta narrativa. A surpreendente e incrível afeição que têm pelos jovens poderia nos ensinar a valorizar a posteridade e promover a sua felicidade. A obediência que devotam às suas respectivas rainhas poderia nos dar uma lição de verdadeira lealdade e submissão. Sua incessante labuta serve para estimular a parte industriosa da humanidade e inflamar a indolente. O unânime desvelo manifestado por cada colônia pelo emolumento comum poderia nos revelar a importância do bem público e nos instigar a buscar a prosperidade de nossos compatriotas. De sua economia podemos aprender prudência, de sua sagacidade, sabedoria.

William Gould, Uma descrição das formigas inglesas, 1747.

JESUS CUE

6579750

6580000

6580250

6580500

6914000

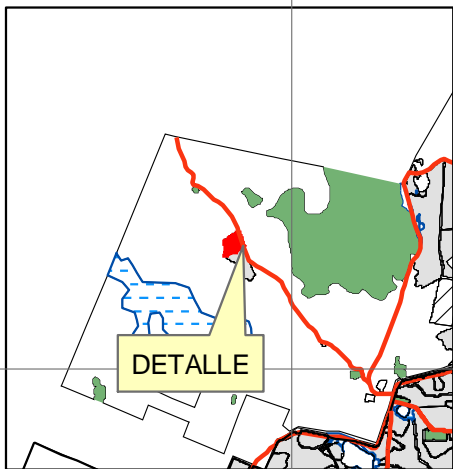
N



6914000

6913750

6913750



DETALLE

6913500

Meters
2500,000

6579750

6580000

6580250

6580500

REFERENCIAS

- HORMIGUEROS
- Camino
- Principal
- Secundario
- ▨ ENSAYOS
- rutas
- OTROS USOS
- PLANTACION
- ▨ ENSAYO
- VEGETACION NATIVA
- ▨ BAÑADO

